



## Assembleia Municipal de Chamusca

### ACTA Nº 3/2007

--Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia oito de Março de dois mil e sete.-----

--Aos oito dias do corrente mês de Março de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Extraordinária, de carácter urgente, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS: -----

#### **1 – SERVIÇOS DE SAÚDE DO CONCELHO DA CHAMUSCA.**-----

#### -----**PRESENCAS**-----

--**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, não se registaram ausências.-----

--**DA CÂMARA MUNICIPAL:** Registaram-se as presenças de: Presidente – Sérgio Carrinho; Vice-Presidente – Francisco Matias; Vereação: Dr.<sup>a</sup> Manuela Marques e Eng.<sup>o</sup> João Amaral Netto.-----

#### -----**CORRESPONDÊNCIA**-----

--Foi informado o Plenário sobre o pedido de substituição à presente Sessão de Manuel João da Luz Aranha, PS, por Nuno Gabriel Messias de Almeida, PS.-----

--Antes de dar início aos trabalhos o Senhor Presidente da Mesa explicou os motivos que levaram á marcação desta Sessão Extraordinária, de carácter urgente, solicitada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, propôs ainda, dado tratar-se de um assunto que envolve toda a população, que a título excepcional se permitisse a intervenção do público.-----

--Dada a anuência da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos.-----

#### -----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

#### **--PONTO Nº 1 – SERVIÇOS DE SAÚDE DO CONCELHO DA CHAMUSCA**-----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Municipal que inteirou a Assembleia Municipal do que está a acontecer com os serviços de saúde. Disse ter tido conhecimento do assunto na quinta-feira passada e que desde esse dia tem feito todos os contactos possíveis a fim de se saber o que se está a passar. Continuou, informando que tudo se deve principalmente ao facto da falta de recursos humanos uma vez que há pessoal que já se reformou e outros estão prestes a isso, tendo conhecimento até de algumas colocações que não aceitaram ficar, nomeadamente uma Médica, de Leiria, que não aceitou porque vai para o privado assim como um técnico de radiologia e enfermeiro que não se encontram ao serviço, também não há pessoal médico a concorrer aos serviços público e por sua vez devido a aspectos administrativos de momento não é possível fazer concursos. Tudo isto originou uma redução de horário de atendimento no SAC, estando previsto passar a funcionar somente das dezasseis às vinte e duas horas durante a semana e das dez às vinte e duas horas aos fins de semana e feriados, assim como devido a problemas de saúde do médico afecto à Extensão de Saúde da Carregueira e falta de alguém para o substituir, está previsto alterações ao funcionamento da mesma. Afirma que a situação o deixa muito preocupado uma vez que o fecho desta extensão irá sobrecarregar o SAC da Chamusca e criar um grande aumento de serviços aos Bombeiros, que de momento ganhamos algum tempo para pensar e tentar resolver a situação uma vez que tudo isto estava previsto para o dia onze e que conseguiu alargar o prazo até trinta e um de Março, mas que depois o problema subsistia. Lembrou que há cerca de trinta anos vieram para cá cinco ou seis médicos trabalhar que acabaram por se instalar e vivem cá, mas que de momento apesar das boas condições oferecidas não há quem queira, mas que vamos tentar tudo por tudo para o conseguir, pois em contrário o cenário é muito complicado e envolve muitas coisas, entre as quais as deslocações dos nossos idosos para fora implicando assim uma sobrecarga financeira que eles não dispõem uma vez que as reformas são mínimas. Em*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*resumo disse que esta situação afecta toda a população. Falou ainda da Manifestação proposta pela Comissão de Utentes mostrando a sua total concordância e referindo que a Câmara Municipal está com a população nesta luta que é de todos.-----*

*--Terminada a intervenção do Senhor Presidente Câmara Municipal a palavra foi concedida a José Braz, CDU-PCP/PEV, que começou por reforçar as preocupações da Assembleia Municipal nestes últimos anos, continuou dizendo que já fomos servidos com qualidade, tivemos uma série de serviços, nomeadamente análises clínicas, radiologia, etc, que neste momento não temos. Lembra, no entanto, que esta situação não é única pois tem vindo a acontecer por todo o País e que tem levado inúmeras pessoas a manifestarem-se contra o encerramento dos serviços de saúde, não se manifestando apenas porque está na moda, mas sim porque a saúde é um direito que está na Constituição, um direito elementar da população e que embora estejamos no interior temos os mesmos direitos que os outros. Considera ser um erro de política, achando que provavelmente se apostou mais nas auto-estradas e menos no aproveitamento dos nossos jovens, que por vezes com médias de dezasseis, dezassete e dezoito valores não conseguem entrar para a universidade de medicina o que os leva a ir estudar no estrangeiro, não se investindo na área da saúde nem da educação nem noutros aspectos elementares à qualidade de vida da população, sendo evidente que agora estamos a pagar os custos dessas políticas erradas. Diz ser um escândalo a nível nacional que se “exportem” jovens portugueses com qualidades e capacidades intelectuais para se desenvolverem profissionalmente na área da saúde porque não lhe são oferecidas condições a que tem direito, considera que a pessoas que tem passado pelo governo são pessoas com capacidades e formação mas que por vezes não querem ver o que é mais elementar, vivendo num mundo irreal, num mundo virtual “**porque nesta história o que nos vendem nada tem a ver com a história em concreto**”, e nós estando mais próximos*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*dos casos por vezes apercebemo-nos melhor de certas situações dramáticas que o nosso País atravessa, não sendo só aqui na Chamusca, considera que “os governos são eleitos para governarem o País que é constituído por pessoas e populações que vivem em situações que nós sabemos”. E uma vez que “abdicamos” dos nossos jovens, então que venham outros, que venham médicos espanhóis ou de outra nacionalidade, como já existem noutros locais, mas que venham para que se encontrem soluções já que a nossa Autarquia, mesmo não sendo da sua competência, fez um esforço financeiro para que as urgências não acabassem já há dois ou três anos, então nós não devemos abdicar de garantir às nossas populações o direito à saúde pública. Terminou informando que a sua bancada iria apresentar uma Moção que gostariam de ver aprovada por unanimidade porque considera estarem todos juntos para encontrarem soluções e salvaguardarem os serviços de saúde no Concelho da Chamusca, será difícil mas haverão soluções se não for com médicos portugueses serão outros, não pudemos ficar de braços cruzados.-----*

*--Pedindo a palavra Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, antes de ler a Moção salienta algumas preocupações que não se encontram mencionadas na Moção, nomeadamente a falta de técnicos, porque embora os responsáveis a nível da saúde dêem a garantia financeira necessária para cobrir as horas extraordinárias para que o AC continue a funcionar das oito às vinte e quatro horas, é importante que essa garantia continue, considera a situação dramática que não serve para ninguém e a confirmarem-se estas intenções revelar-se-á não só no encerramento da Carregueira mas também de outras extensões de freguesia, afirma ser um problema a tratar já pois poderá vir a ganhar outros contornos para os quais não haverão soluções e então “ **aumentaremos os cemitérios**”. -----*

*--Tomando a palavra Carlos Silva, PS, começou por dizer que a situação é preocupante, não se devendo contudo à reestruturação do sistema de saúde, que de momento está a*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*acontecer, porque é uma questão casual baseada sobretudo na falta de médicos, concorda com o deputado José Braz, CDU-PCP/PEV, quando refere que houve mais investimentos em auto-estradas e menos em educação. Considera a situação preocupante e difícil mas “do mal o menos” comparada com outras que o País atravessa. Acha que vamos passar por uma crise por falta de recursos humanos, mas no entanto existe um compromisso de resolução. Afirma não estar previsto o encerramento de extensões ou serviços mas sim uma redução de horário devido à falta de profissionais de saúde. Prosseguiu, dizendo, que muito embora o Concelho nosso seja grande com um bom trabalho da rede social consegue-se “aguentar” o problema até estar solucionado, sendo que o atendimento no nosso Concelho e até no Distrito é muito melhor que nos grandes hospitais onde o tempo de espera, para atendimento, chega a ser de doze e mais horas. Terminou, afirmando que embora com muitos problemas o nosso sistema de saúde ainda tem muita qualidade.-----*

*--Solicitando a palavra, Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, considera que de momento estamos muito mal servidos e muito preocupados, sobretudo com a falta de médicos e acha que fomos “apanhados de uma forma quase inesperada”, que nos surpreendeu, porque ao longo destes anos estivemos assegurados pelos médicos residentes, sabendo que por estarem todos na mesma faixa etária o seu percurso profissional chegaria ao fim quase em simultâneo o que nos deixaria numa má situação, não esperando no entanto que ela surgisse tão rapidamente e com a agravante de um outro médico se encontrar doente. Continuou afirmando que a situação é “deveras uma situação gravíssima” embora não faça parte do cenário que preocupa o País, porque essa é o Governo a dizer que vão encerrar “serviços aqui ou ali” e a nossa é pura e exclusivamente devido à falta de “massa humana”, falta de médicos para preencher as vagas que os actuais vão deixar, sendo, por isso muito mais preocupante,*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*mais difícil de se manifestarmos, e de “fazer ouvir a nossa voz”, considera que se a situação fosse igual, a tantas outras, talvez fôssemos ouvidos porque somos um Concelho diferente “pelo comportamento, pela receptividade, pelo empenhamento em momentos difíceis até para o País e para o Governo nós temos encontrado soluções que tem ajudado a resolver problemas, temo-nos unido e falado a uma só voz e agora se o fizessemos novamente dizendo que somos um Concelho de Exceção e que merecemos continuar a ter as nossas urgências abertas decerto que seríamos ouvidos, provavelmente até o Ministro diria: - não, eles têm razão, não vamos encerrar ali”. Mas a realidade é outra, é a falta de médicos para substituir os que se vão reformar. Manifestou a sua preocupação de se perceber, se mesmo com a boa vontade e empenhamento de Senhor Director do Centro e do Senhor Doutor Fernando Afoito, se é possível trazer gente para o Concelho, sabendo que tivemos sorte em ter estes médicos que vieram para cá fazer o seu estágio e acabaram por ficar, por gostarem da Chamusca e ninguém se queria ir embora, sendo que hoje estranhamente do pessoal que veio para ficar ninguém aceitou por não gostarem da Chamusca, achando que “se bebessem da nossa água não se quereriam ir embora, porque toda a gente gosta da Chamusca, é impossível não gostar”. Contudo não lhe dão tempo e eles acabam por se ir embora por já terem a vida organizada noutros locais, então neste momento deve ser pedido ao Governo que nos atenda, porque também temos estado sempre disponíveis para ajudar a resolver todos os problemas que foram aparecendo, e de momento só queremos a colocação de pessoal para substituir o que falta.-----*

*--José Augusto Carrinho, PS, interveio dizendo não tecer grandes considerações sobre o assunto, não deixando, no entanto, de as fazer acerca dos comentários da bancada da CDU-PCP/PEV assim como da bancada de Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, diz ter ouvido todas as intervenções feitas na Assembleia Municipal e as únicas*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*sensatas foram as do Senhor Presidente da Câmara Municipal. Relembrou que “na altura do Cavaco e do Durão Barroso, aquando do fecho do hospital, o único partido político que votou contra, nesta Assembleia Municipal, foi o PS”, acrescentando por fim que o PS está empenhado em resolver o problema mas não concorda com a maneira como a CDU-PCP/PEV está a conduzir o processo, pois “está a fazer uma movimentação política que põe em causa as pessoas” e que “a sua bancada está disponível para que em conjunto com as entidades competentes ajudar a resolver a situação”.*-----

*--Joaquim Emídio, CDU-PCP/PEV, afirmou que realmente a “atitude é política e bem política, não é partidária!” mas que tinha dúvidas relativamente ao encerramento da Extensão de Saúde da Carregueira até ao dia 31 de Março.*-----

*--Carlos Silva, PS, salienta que o facto dos médicos não quererem vir para cá ultrapassa o Governo e qualquer legislação, “porque ninguém pode obrigar ninguém a trabalhar num sítio onde não quer.”*-----

*--Intervindo Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, sublinhou que sobre o último comentário “a médica de Leiria perde dinheiro se vier para cá, e esta é que é a questão de fundo, está tudo ao contrário, está tudo feito para degradar o Serviço Nacional de Saúde. Sabemos ou não que há interesses de milhões em torno disto? Temos ou não hospitais a serem geridos pelos privados’ não temos um florescer de clínicas privadas por todo o lado’ é evidente que temos! E quanto mais se degradar o Serviço Nacional de Saúde, mais teremos”. Prosseguiu afirmando que a reforma do estado nada tem a ver com isto e considera interessante que o Senhor Deputado José Augusto Carrinho, PS, hoje já tenha opiniões sobre a saúde porque o que tem dito aqui “é sempre que não é especialista de saúde, porque também era mentira que iriam reduzir o horário do centro de Saúde á duas Assembleias Municipais atrás, era tudo mentira, e com esse argumento votaram*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*contra uma moção*". Considera que o PCP pode ser acusado de muita coisa mas de facto só teve uma vez em parte no Governo e foi quando um conjunto de direitos, que temos hoje, foram consagrados na prática, não acha possível responsabilizar o PCP por tudo o que tem sido feito até agora uma vez que não estiveram lá e infelizmente muitas das suas preocupações se tem vindo a confirmar. Considera-se confuso quando o PS e os seus membros perante esta questão concreta, que **"lhes diz respeito a eles, aos filhos deles e às futuras gerações"** se ponham obedientemente ao lado do seu partido, só porque está no Governo. Admira-se que **"gente da área da política de direita, com quem, como é sabido, temos muitas divergências políticas e ideológicas, mas nestas matérias é mais fácil de encontrar consensos do que com o PS"**. Continuou dizendo que **"já agora gostaríamos de saber com que parte da nossa Moção é que os Deputado do PS não estão de acordo?"**, pois diz ter entregue cópia da Moção ao PS mas que o Senhor José Augusto Carrinho ainda não a leu e já está contra.-----

--José Augusto Carrinho, PS, interveio reafirmando que **"o PS tem muitos defeitos, nós ao longo destes anos todos, nesta Assembleia, criticamos o Partido Socialista, mas uma coisa é certa nós abanamos com a cabeça, se calhar o que temos todos é não sermos profissionais da política! Não sermos funcionários do Partido! Trabalhamos e como tal nem sequer vamos a reuniões com o Ministro da Saúde, nem sequer aqui em Santarém com o Governador Civil"**. Considera assim ser muito fácil **"estar aqui a vender maravilhas"** e continua afirmando **"que felizmente nunca tivemos um Ministro da Saúde Comunista"**. Terminou dizendo que a sua bancada está disponível para discutir o problema, com todos os órgãos e fazer tudo para que a Chamusca não seja prejudicada.-----

--O Senhor Presidente da Mesa pediu para não se entrar em pormenores políticos, pois o tema é saúde e sendo um assunto muito delicado o que realmente interessa é a



## Assembleia Municipal de Chamusca

*apresentação de ideias e soluções, pelo que agradecia que fossem mais concretos.-----*

*--Pedindo a palavra Joaquim João Rosa Alcobia, PS, afirmou ter ficado “**mais sossegado**” face às explicações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, no entanto e relatando um episódio, da sua vida pessoal, relativo aos serviços de saúde na Freguesia da Chamusca, considera que os médicos independentemente de mais ou de menos horas de serviços quando tem que mandar um doente para Santarém mandam.----*

*--Seguidamente João Saramago, CDU-PCP/PEV, disse que sendo o PS o criador do Serviço Nacional de Saúde hoje é o seu “**carrasco**”, chamando a atenção para o encerramento das urgências sem se terem encontrado soluções alternativas para o transporte dos doentes, sendo que não é o INEM a prestar essa assistência mas sim os Bombeiros Voluntários da Chamusca. Quanto à intervenção do Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia, PS, afirmou que se fosse médico ficaria muito “**chateado**” com o que disse e finalizou dizendo “**que é prevenir o que possa acontecer de pior, do que pensar no que vai acontecer**”.-----*

*--Carlos Pratas Silva, PS, disse que, sendo natural da Parreira, sabe perfeitamente a duração de uma viagem da sua Freguesia para Santarém ou Torres Novas não ultrapassa os quarenta minutos.-----*

*--Retomando a palavra João Saramago, CDU-PCP/PEV, salientou que “**temos que ter em conta a deslocação que é feita pelos bombeiros até chegarem ao local, o que leva pelo menos da sua sede até à Parreira vinte minutos, mas há ainda a charneca profunda com lugares a cerca de uma hora de caminho**”.-----*

*--Pedindo a todos que subscrevessem a Moção, por não ser apenas uma moção da CDU Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, passou a lê-la, a qual se transcreve:-----*

*-----**MOÇÃO**-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

**--PELA GARANTIA DE UM SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE COM QUALIDADE!-----**

**--DE HÁ ALGUM TEMPO PARA CÁ QUE ESTE ÓRGÃO TEM VINDO A LEVANTAR PREOCUPAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DA SAÚDE NO NOSSO CONCELHO.-----**

***Infelizmente algumas das piores intenções vem a confirmar-se.-----***

***Intenções porque é disto que se trata. A falta de médicos que neste momento faz despolutar esta situação é fruto de anos de políticas do poder central que visam criar desconfiança e descrédito por parte das populações no Serviço Nacional de Saúde (S.N.S.).-----***

***Em Portugal, durante anos e ainda hoje, desperdiçam-se potenciais profissionais, que sendo brilhantes alunos, viram as suas carreiras académicas vedadas porque , por exemplo, tinham 18 valores de média e não 18,1 exigidos, neste ou naquele ano, pelo Ministério da Educação, vendo-se forçados a estudar em Espanha, onde eram e são aceites, e na maior parte dos casos se formam e por lá ficam a trabalhar.-----***

***Em Portugal, o poder central faz afirmações para a Comunicação Social, em que um dos grandes objectivos é desanuviar o fluxo das urgências. Porém, na prática, 3 em cada 4 médicos estão na medicina hospitalar, em vez de estarem enquanto médicos de família nos Centros de Saúde e respectivas extensões, proporcionando um contacto mais regular com os utentes, apostando na prevenção e desta forma contribuindo para a redução drástica das chamadas falsas urgências nos hospitais, materializadas nas famigeradas senhas verdes e azuis que entopem os hospitais, pela razão das pessoas não terem alternativas para estas situações nos respectivos centros e extensões de saúde. -----***



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Em Portugal não há, nem tem havido, nenhum tipo de planificação a médio e longo prazo sobre os recursos humanos clínicos que temos hoje, e necessitamos de formar para o futuro, no sentido de podermos garantir e melhorar os níveis de qualidade.--- Clarificando ainda mais esta intenção, estão as recentes competências de transferências do governo para as autarquias em matéria de saúde.----- Como pode ter uma autarquia vocação para gerir uma área tão complexa como esta?-- Com que recursos humanos e técnicos? Com que financiamento, quando ainda por cima, esta transferência de competências não só não é acompanhada de transferências de dinheiro, como surge num contexto, onde em concreto a Câmara Municipal de Chamusca vai ver o seu financiamento proveniente do Orçamento Geral do Estado cortado em quase 20%, nos próximos dois, ou três, anos?----- Estas políticas de saúde repercutem-se no concelho da Chamusca de forma grave. A confirmar-se a intenção de a partir de dia 11 de Março reduzirem o Atendimento Complementar (AC) para apenas 6 horas, a funcionar entre as 16 e as 22 horas e, ainda mais grave, a partir de 1 de Abril, a extinção completa do AC (que seria a primeira vez no país), significaria uma redução drástica de serviços de saúde prestados no concelho, com consequências profundas no que diz respeito à nossa saúde pública.- A não integração de um médico, no quadro do Serviço Nacional de Saúde, para prestar serviços na Extensão de Saúde da Freguesia da Carregueira, deixaria 2300 utentes desprotegidos, e sendo esta a maior Freguesia a seguir à da sede do concelho, abriria portas ao encerramento de outras Extensões de Saúde das Freguesias mais pequenas.-- São conhecidos os pedidos de reforma de dois médicos do nosso corpo clínico para o final do ano.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Ou o poder central toma já medidas, no sentido de precaver estas situações, ou correremos o risco de se encerrarem mais extensões de saúde, degradando por completo o que resta do Serviço Nacional de Saúde no concelho.-----*

*Os meios de radiologia de que dispomos no concelho não estão actualmente a ser aproveitados, resultando em mais despesas para o SNS e para o Estado, por via dos custos de transportes, do que as despesas de cá termos um radiologista em serviço.-----*

*Assim, a Assembleia Municipal delibera:-----*

*1.Considerar inaceitável qualquer redução do S.A.C (Serviço de Atendimento Complementar), no Centro de Saúde de Chamusca;-----*

*--2.Exigir da Administração Regional de Saúde e do Ministério da Saúde soluções no quadro do SNS, para que não encerre a Extensão de Saúde da Carregueira e se previna o futuro no que respeita aos dois médicos que se vão reformar no final do ano, com uma atempada substituição de ambos;-----*

*--3.Que rapidamente os organismos competentes encontrem solução, no quadro do SNS, para pôr em funcionamento o equipamento de radiologia de que dispomos no concelho;-----*

*--4.Prestar toda a solidariedade à Comissão de Utentes da Saúde do Concelho da Chamusca e à concentração por si convocada para o próximo dia 10 de Março (Sábado), pelas 15.30 horas, junto à Câmara Municipal.-----*

*--O Senhor Presidente da Mesa colocou a Moção à votação, tendo ocorrido:-----*

*--Votos Contra: 4 (quatro) – PS.-----*

*--Abstenções: 1 (uma) – PS.-----*

*--Votos a Favor: 17 (dezasete) – CDU-PCP/PEV e Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP.-----*

*--Assim por maioria de presenças a Moção foi aprovada.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Continuando Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, diz-se admirado com o facto do Governo Civil ter dado informações ao PS, sobre este assunto, e não as ter dado à Câmara Municipal de Chamusca, considerando que seria muito importante esclarecer esta situação e informou que quanto à Manifestação, programada para o próximo dia dez de Março, realmente o PCP e a CDU apoiam a iniciativa mas não são só **“seria muito bom que todos os intervenientes da Comissão de Utentes dessem o seu voto à CDU”** pois há elementos de outros partidos políticos envolvidos nesta luta.-----

--Em resposta a Pedro Silva, CDU-PCP/PEV, Carlos Pratas Silva, PS, afirmou que a informação dada pelo Governo Civil ao PS foi a mesma que foi dada à Câmara Municipal de Chamusca.-----

--Usando da palavra João Saramago, CDU-PCP/PEV, lembrou que informação número um da Câmara Municipal de Chamusca, e considera ser mais legítimo lutar para que as situações não se agravem ainda mais porque somos um Concelho de profunda interioridade e os investimentos feitos pela Autarquia têm de ser respeitados e rentabilizados. Afirma que **“o panorama ao fim do ano apresenta-se-nos muito preocupante com a reforma de dois ou três médicos de família”**. Continuou assegurando que há que estimular a carreira do médico de família, uma vez que são os principais intervenientes nos cuidados primários de saúde, conhecendo bem o histórico de cada família, numa confiança e resultados bem identificados.-----

--De seguida o Senhor Vice-Presidente clarificou algumas questões, relatando o desenrolar do processo que foi muito rápido e existiram sempre diversas informações, frisou, ainda que **“corremos o risco de chegar ao dia um de Janeiro de dois mil e oito e ficarmos sem nada”**.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário ocorreu: -----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, teceu algumas considerações sobre a importância de



## Assembleia Municipal de Chamusca

*manutenção dos serviços de saúde no Concelho tendo em conta o tecido social do Concelho, os fracos rendimentos das famílias, as baixas pensões e as acessibilidades.----*

*--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que nestes últimos dias já houveram muitos cenários “do pior ao mais equilibrado e ao possível” e que teve conhecimento de que a Associação Nacional de Municípios Portugueses está a negociar alguma descentralização na área da saúde com o Governo. Solicitou ainda para que a população se envolva toda nesta situação, pois toda a ajuda é bem-vinda para a resolução deste problema. Quanto à Manifestação, do próximo dia dez, considera que vai ser feita não só pela cor política mas principalmente pelo sentimento de insegurança. Por fim deu conhecimento de que a Câmara Municipal vai reunir com a Rede Social e que depois haverá uma reunião alargada e aberta à população.-----*

*--Por nada mais ter surgido do Plenário o Senhor Presidente da Mesa questionou o público presente se queria intervir.-----*

*--Tomando a palavra Ivone Carrinho, da Comissão de Utentes, esclareceu que a referida Comissão tem tido um papel importante desde Agosto do ano passado e informou que numa reunião, com a Câmara Municipal, o Senhor Director do Centro de Saúde pediu “Ajudem-me! Juntas de Freguesia, Presidentes de Juntas, Câmara Municipal de Chamusca, Associações, Comissão de Utentes continuem a ajudar-me”. Realçou, ainda que se não fosse a Comissão de Utentes o SAC já tinha sido encerrado e que os elementos que compõem esta Comissão são de vários quadrantes políticos e que “não é de estranhar que as pessoas afectas à CDU ou ao PCP estejam englobadas, neste grupo, porque os comunistas sempre trabalharam em prol da população e gostam de o fazer”.--*

*--De seguida tomou a palavra o Senhor Manuel João Laurentino constatando que aquando da antena, na Carregueira, foi feita uma excursão e hoje que se discute um assunto tão importante, como a saúde, só aqui se encontra uma pessoa da Carregueira.*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Lembrou, ainda, das benesses prometidas pelo Governo pela instalação do tratamento de lixos tóxicos sendo que agora temos a resposta.-----*

*--Nada mais ocorrendo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.-----*

*José Joaquim Pardal Melão*

*Emídio José da Cruz Cegonho*

*Ana Cristina Frazão Costa*